

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	23
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	24
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.179
Preferenciais	155.124
Total	233.303
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	97.634	81.420	96.251
1.01	Ativo Circulante	27.829	18.491	33.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.073	1	2.588
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	511
1.01.03	Contas a Receber	3.958	867	5.749
1.01.03.01	Clientes	3.958	867	5.749
1.01.04	Estoques	7.803	13.384	17.853
1.01.06	Tributos a Recuperar	903	1.085	2.453
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	903	1.085	2.453
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.092	3.154	4.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.092	3.154	4.000
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.544	1.218	1.304
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	3.211	1.917	1.810
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	6.258	0	0
1.01.08.01.04	Outras Contas	79	19	886
1.02	Ativo Não Circulante	69.805	62.929	63.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.661	22.177	21.493
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.123	20.519	20.649
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.480	12.579	12.579
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	5.013	4.914	4.779
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	2.471	2.261	2.102
1.02.01.06.04	Outras Contas	159	765	1.189
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.658	844
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	1.658	844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.538	0	0
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	3.538	0	0
1.02.02	Investimentos	16.727	10.684	11.048
1.02.02.01	Participações Societárias	16.727	10.684	11.048

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.607	10.565	10.929
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	119	119
1.02.03	Imobilizado	29.301	29.893	30.336
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.301	29.893	30.336
1.02.04	Intangível	116	175	220
1.02.04.01	Intangíveis	116	175	220

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	97.634	81.420	96.251
2.01	Passivo Circulante	51.026	49.340	31.976
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	808	1.024	423
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	808	1.024	423
2.01.02	Fornecedores	5.838	5.910	5.468
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.831	5.903	5.468
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7	7	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.086	21.599	10.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.659	13.759	8.897
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	13.672	10.861	7.114
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	4.987	2.898	1.783
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.747	6.348	656
2.01.03.02.01	Icms a recolher	6.747	6.348	233
2.01.03.02.02	Parcelamento de Icms	0	0	423
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.680	1.492	1.221
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.523	7.565	8.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.523	7.565	8.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.523	7.565	8.656
2.01.05	Outras Obrigações	9.604	12.231	5.397
2.01.05.02	Outros	9.604	12.231	5.397
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.347	3.261	773
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	4.889	5.204	3.625
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	142	475	183
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.226	3.291	816
2.01.06	Provisões	1.167	1.011	1.258
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.167	1.011	1.258
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.167	1.011	1.258
2.02	Passivo Não Circulante	40.923	40.899	39.660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.625	1.015	458
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.625	1.015	458
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.625	1.015	458
2.02.02	Outras Obrigações	34.579	35.668	35.683
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	188	23	491
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	188	23	491
2.02.02.02	Outros	34.391	35.645	35.192
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	13.417	14.213	14.858
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	1.995	2.595	1.967
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	16.612	17.324	14.441
2.02.02.02.06	Parcelamento ICMS	0	0	3.805
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	2.367	1.513	121
2.02.03	Tributos Diferidos	3.265	3.395	3.519
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.265	3.395	3.519
2.02.04	Provisões	1.454	821	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.454	821	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.454	821	0
2.03	Patrimônio Líquido	5.685	-8.819	24.615
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	45.139	33.139
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	12.543
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	12.000
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-75.371	-63.267	-30.075
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.513	8.766	9.008

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.951	8.685	33.664
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.593	-7.226	-25.670
3.03	Resultado Bruto	3.358	1.459	7.994
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.028	-26.345	-4.330
3.04.01	Despesas com Vendas	-470	-2.074	-2.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.913	-4.393	-6.105
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	184	65	5.909
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.598	-19.580	-1.966
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-231	-363	-32
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.670	-24.886	3.664
3.06	Resultado Financeiro	-5.721	-8.671	-7.640
3.06.01	Receitas Financeiras	263	306	304
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.984	-8.977	-7.944
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.391	-33.557	-3.976
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99	0	-1.394
3.08.02	Diferido	-99	0	-1.394
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.490	-33.557	-5.370
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.490	-33.557	-5.370
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,15976	-1,4609	-0,2914
3.99.01.02	PN	-0,08051	-0,8197	-0,1635

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.490	-33.557	-5.370
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.490	-33.557	-5.370

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.773	-2.124	-5.681
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.961	-31.793	-4.896
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-12.490	-33.557	-5.370
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	559	552	427
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	231	363	32
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	106	28	14
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	633	821	0
6.01.01.06	Reversão de Provisões	0	0	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.678	28.277	-906
6.01.02.01	Variação de Clientes	-3.091	4.882	4.039
6.01.02.02	Variação de Estoques	5.581	4.469	-4.321
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	182	1.368	-696
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	-1.294	-107	-1.477
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-326	86	215
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	-6.318	867	-619
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-1	-135	1.743
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	-210	-159	529
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	-2.932	424	371
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-72	442	-624
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	3.398	10.133	-2.724
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-914	2.488	-1.460
6.01.02.13	Variação Credores por Produtos a Entregar	0	0	-78
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	-60	354	-804
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-333	292	-111
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	2.089	692	605
6.01.02.17	Variação Parcelamento ICMS	0	0	423
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	-1.065	2.475	534
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-600	628	973

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 e ICMS	-712	-922	2.576
6.01.03	Outros	866	1.392	121
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.296	-92	-959
6.02.01	Adições do Investimentos	-6.272	-92	-953
6.02.02	Variação do Ativo Imobilizado	-24	0	-6
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.141	-882	8.217
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	26.861	0	12.000
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	-1.111	934	-4.171
6.03.04	Variação Débito de Controladas	1.823	-1.282	-505
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	-432	-534	893
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.072	-3.098	1.577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3.099	1.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.073	1	3.099

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.861	0	0	0	0	26.861
5.04.01	Aumentos de Capital	26.861	0	0	0	0	26.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.104	-253	-12.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.490	0	-12.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	386	-253	133
5.05.02.06	Realização do ajuste IFRS	0	0	0	386	-253	133
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.000	-12.000	0	0	0	0
5.04.08	Integralização de Capital	12.000	-12.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.192	-242	-33.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.557	0	-33.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	365	-242	123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	18.997	14.685	0	-25.113	6.985	15.554
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	18.997	14.685	0	-25.113	6.985	15.554
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.142	-2.142	0	0	0	12.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	12.000	0	0	0	12.000
5.04.08	Integralização de Capital	14.142	-14.142	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.962	2.023	-2.939
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.370	0	-5.370
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	408	2.023	2.431
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	408	2.023	2.431
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	16.123	11.262	48.355
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.861	10.942	42.446
7.01.02	Outras Receitas	262	320	5.909
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.083	-5.034	-22.936
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.093	-3.988	-15.515
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.990	-1.046	-6.252
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-1.120
7.02.04	Outros	0	0	-49
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.040	6.228	25.419
7.04	Retenções	-559	-552	-427
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-559	-552	-427
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.481	5.676	24.992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31	-363	272
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-232	-363	-32
7.06.02	Receitas Financeiras	263	0	304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.512	5.313	25.264
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.512	5.313	25.264
7.08.01	Pessoal	4.352	10.508	8.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.991	9.948	8.105
7.08.01.02	Benefícios	90	162	290
7.08.01.03	F.G.T.S.	271	398	508
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.215	3.917	13.591
7.08.02.01	Federais	2.440	2.807	9.053
7.08.02.02	Estaduais	1.590	1.103	4.435
7.08.02.03	Municipais	185	7	103
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.435	24.445	8.140
7.08.03.01	Juros	5.989	19.526	8.140
7.08.03.03	Outras	6.446	4.919	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.490	-33.557	-5.370
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.490	-33.557	-5.370

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	92.198	77.215	91.447
1.01	Ativo Circulante	33.228	20.740	34.354
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.073	1	2.595
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	511
1.01.03	Contas a Receber	3.409	1.432	5.757
1.01.03.01	Clientes	3.409	1.432	5.757
1.01.04	Estoques	12.674	13.989	18.465
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.277	1.448	2.807
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.277	1.448	2.807
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.795	3.870	4.219
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.795	3.870	4.219
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	2.247	1.347	1.427
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	3.211	2.504	1.810
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	6.258	0	0
1.01.08.01.04	Outras Contas	79	19	982
1.02	Ativo Não Circulante	58.970	56.475	57.093
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.954	20.813	20.942
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.416	20.813	20.942
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.480	12.579	12.579
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	5.013	4.914	4.779
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	2.737	2.528	2.369
1.02.01.06.04	Outras Contas	186	792	1.215
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.538	0	0
1.02.01.09.03	Creditos à Realizar C/Ativos	3.538	0	0
1.02.02	Investimentos	215	210	210
1.02.02.01	Participações Societárias	215	210	210
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	215	210	210
1.02.03	Imobilizado	34.684	35.277	35.721

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.684	35.277	35.721
1.02.04	Intangível	117	175	220
1.02.04.01	Intangíveis	117	175	220

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	92.198	77.215	91.447
2.01	Passivo Circulante	59.984	57.646	37.777
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	874	2.269	1.762
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	874	2.269	1.762
2.01.02	Fornecedores	5.312	6.497	5.494
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.312	6.497	5.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.251	28.001	15.274
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.024	17.639	13.180
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	15.171	12.327	9.270
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	8.853	5.312	3.910
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.545	8.862	865
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.682	1.500	1.229
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.523	7.565	8.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.523	7.565	8.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.523	7.565	8.656
2.01.05	Outras Obrigações	10.692	13.314	6.591
2.01.05.02	Outros	10.692	13.314	6.591
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	2.373	3.286	798
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	5.614	5.924	4.237
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	418	751	459
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.287	3.353	1.097
2.01.06	Provisões	1.332	0	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.332	0	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.332	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	67.704	67.304	68.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.625	1.015	458
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.625	1.015	458
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.625	1.015	458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02	Outras Obrigações	60.236	60.950	63.183
2.02.02.02	Outros	60.236	60.950	63.183
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	14.818	15.548	16.156
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	1.995	2.595	1.967
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	41.056	41.285	40.117
2.02.02.02.06	Parcelamento ICMS	0	9	4.825
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	2.367	1.513	118
2.02.03	Tributos Diferidos	4.389	4.518	4.643
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.389	4.518	4.643
2.02.04	Provisões	1.454	821	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.454	821	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.454	821	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-35.490	-47.735	-14.614
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	45.139	33.139
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	12.543
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	12.000
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-116.585	-102.254	-69.370
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.513	8.809	9.050
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	39	28	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.951	8.685	33.668
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.674	-7.226	-25.670
3.03	Resultado Bruto	3.277	1.459	7.998
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.935	-22.967	-4.346
3.04.01	Despesas com Vendas	-470	-2.074	-2.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.915	-4.399	-6.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	185	3.624	8.057
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.735	-20.118	-3.946
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.658	-21.508	3.652
3.06	Resultado Financeiro	-7.989	-11.740	-8.750
3.06.01	Receitas Financeiras	309	365	1.772
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.298	-12.105	-10.522
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.647	-33.248	-5.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99	0	-1.394
3.08.02	Diferido	-99	0	-1.394
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.746	-33.248	-6.492
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.746	-33.248	-6.492
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.738	-33.242	-6.494
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8	-6	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,18862	-1,4609	-0,2914
3.99.01.02	PN	-0,9506	-0,8197	-0,1635

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.746	-33.248	-6.492
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.746	-33.248	-6.492
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.738	-33.242	-6.494
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8	-6	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.293	-3.558	-4.603
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.448	-31.841	-6.050
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-14.738	-33.248	-6.494
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	559	552	427
6.01.01.03	Resultado Na Venda de Ativo Permanente	106	28	14
6.01.01.05	Provisão para Contingências	633	821	0
6.01.01.06	Reversão de Provisões	0	0	1
6.01.01.07	Participação de Não Controladores	-8	6	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.700	26.888	1.325
6.01.02.01	Variação de Clientes	-1.977	4.325	4.695
6.01.02.02	Variação de Estoques	1.315	4.476	-3.085
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	171	1.359	-796
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	-707	-694	-1.477
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-900	80	215
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	-6.318	963	-639
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-99	-135	1.743
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	-209	-159	529
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	-2.819	423	29
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-1.185	1.003	-1.177
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	3.719	11.953	-2.831
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-913	2.488	-1.459
6.01.02.13	Variação Credores por Produtos a Entregar	0	0	-78
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas/Cíveis	-91	504	-763
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-333	292	-60
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	3.541	774	-284
6.01.02.17	Variação Parcelamento ICMS	0	0	423
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	-1.066	2.256	687
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-600	637	729

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 e ICMS	-229	-3.657	4.924
6.01.03	Outros	855	1.395	122
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24	-92	-951
6.02.01	Adições do Investimentos	0	0	8
6.02.02	Variação do Ativo Imobilizado	-24	-92	-959
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.389	545	6.804
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	26.861	0	12.000
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	-1.040	1.079	-6.089
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	-432	-534	893
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.072	-3.105	1.250
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3.106	1.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.073	1	3.106

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.861	0	0	0	0	26.861	0	26.861
5.04.01	Aumentos de Capital	26.861	0	0	0	0	26.861	0	26.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.331	-296	-14.627	11	-14.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.746	0	-14.746	0	-14.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	415	-296	119	11	130
5.05.02.06	Realização do ajuste IFRS	0	0	0	415	-296	119	0	119
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	11	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.000	-12.000	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Integralização de Capital	12.000	-12.000	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.884	-241	-33.125	4	-33.121
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.248	0	-33.248	4	-33.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	364	-241	123	0	123
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	364	-241	123	0	123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	18.997	14.685	0	-63.284	6.985	-22.617	22	-22.595
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.997	14.685	0	-63.284	6.985	-22.617	22	-22.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.142	-2.142	0	0	0	12.000	0	12.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	12.000	0	0	0	12.000	0	12.000
5.04.08	Integralização de Capital	14.142	-14.142	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.086	2.065	-4.021	2	-4.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.494	0	-6.494	0	-6.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	408	2.065	2.473	2	2.475
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	408	2.065	2.473	0	2.473
5.05.02.07	Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	16.169	11.320	50.508
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.890	10.942	42.451
7.01.02	Outras Receitas	279	378	8.057
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.083	-5.034	-22.939
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.093	-3.988	-15.515
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.990	-1.046	-6.255
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-1.120
7.02.04	Outros	0	0	-49
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.086	6.286	27.569
7.04	Retenções	-559	-552	-427
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-559	-552	-427
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.527	5.734	27.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	263	0	1.772
7.06.02	Receitas Financeiras	263	0	1.772
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.790	5.734	28.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.790	5.734	28.914
7.08.01	Pessoal	4.418	10.879	11.013
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.051	10.264	9.979
7.08.01.02	Benefícios	90	179	322
7.08.01.03	F.G.T.S.	277	436	712
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.234	3.992	13.593
7.08.02.01	Federais	2.459	2.883	9.055
7.08.02.02	Estaduais	1.590	1.102	4.435
7.08.02.03	Municipais	185	7	103
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.884	24.111	10.800
7.08.03.01	Juros	8.437	19.192	10.800
7.08.03.03	Outras	6.447	4.919	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.746	-33.248	-6.492

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.738	-33.242	-6.494
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-8	-6	2

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012****Comentário Geral**

Aspectos conjunturais como mudança do padrão de motores Euro III para Euro V (Proconve 7) com a respectiva queda de 40,5% nas vendas de caminhões em relação ao ano anterior, nova Lei do motorista limitando no máximo o trabalho a oito horas diárias, alterações repetitivas desde março 2012 nas regras de obtenção de financiamentos através da linha de crédito FINAME BNDES - na qual representa mais de 90% do montante total da carteira de vendas Recrusul S/A e de suas controladas, foram fatores que fizeram que o setor de implementos rodoviários apresentasse uma queda de comercialização de 11,6% em relação ao ano de 2011 (em 2012 foram vendidas 52.543 mil unidades enquanto que em 2011 as vendas atingiram 59.441 mil unidades).

Apesar destes fatores, o ano de 2012 teve um marco histórico para a empresa: demos um enorme salto de qualidade em nossa rede de distribuição assinando, conforme divulgado em Fato Relevante dia 09/08/2012, o Acordo Comercial Operacional com a Rede Abradigue – uma das maiores e mais bem estruturadas redes de distribuição de implementos rodoviários do Brasil. Atualmente temos 33 distribuidores espalhados pelo Brasil e uma carteira de pedidos que nos dá convicção de que estamos construindo, cada vez mais, uma empresa mais saudável e competitiva.

O trabalho de gestão Recrusul continuou fortemente alicerçado em melhorias na estrutura industrial mudando culturas de ineficiência para culturas de comprometimento com forte foco em controle e busca de resultados. Do faturamento total consolidado, 98,4% tiveram como origem a área de implementos rodoviários e apenas 1,6% da área de refrigeração industrial e assistência técnica. A estratégia da Companhia é avançar tanto em equipamentos de transporte bem como em outros itens relacionados a área de implementos rodoviários como base para sustentação do crescimento e resultados para os próximos anos.

Apesar de todas as adversidades descritas anteriormente o forte empenho e foco em gestão permitiu-nos elevar a receita líquida em 49,1%. Em 2012 a receita líquida atingiu R\$ 13,0 milhões onde em 2011 havia atingido R\$ 8,7 milhões. As unidades físicas (com base na receita líquida) comercializadas em 2012 alcançaram 132 implementos rodoviários – crescimento de 3,1% em relação às 128 unidades (com base na receita líquida) comercializadas em 2011. Em um ano em que o mercado de implementos recuou 11,6%, foi uma vitória da Diretoria da empresa o crescimento no volume físico comercializado aliado ao crescimento na receita líquida. Sem dúvida, o melhor desempenho da empresa aconteceu no último trimestre de 2012 após a assinatura da parceria comercial com a Rede Abradigue. Nosso objetivo com este contrato comercial é permitir que a empresa possua um canal de vendas com forte experiência no setor de implementos rodoviários dando suporte às melhorias industriais com o objetivo contumaz de geração de caixa para o crescimento de nossas operações e amortização dos passivos já contratados.

Consolidado	4T12	%	2012	%	2011	%
Receita Operacional Bruta	6.308	137,0	16.629	128,4	14.552	167,6
(-) Deduções	(1.705)	(37,0)	(3.678)	(28,4)	(5.867)	(67,6)
Receita Operacional Líquida	4.603	100,0	12.951	100,0	8.685	100,0
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.394)	(73,7)	(9.674)	(74,7)	(7.226)	(83,2)
Lucro Bruto	1.209	26,3	3.277	25,3	1.459	16,8
(-) Despesas Comerciais	(190)	(4,1)	(470)	(3,6)	(2.074)	(23,9)
(-) Despesas Administrativas	(640)	(13,9)	(2.915)	(22,5)	(4.399)	(50,7)
(-/+) Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2.483)	(53,9)	(6.550)	(50,6)	(16.494)	(189,9)
EBIT = Resultado Operacional	(2.104)	(45,7)	(6.658)	(51,4)	(21.508)	(247,6)
EBITDA (Ajustado conforme ICM 527)	75	1,6	(2.167)	(16,7)	(5.100)	(58,7)
OBS.: Do total de Outras Despesas Operacionais apenas a ociosidade teve efeito caixa. Portanto, o EBITDA calculado e ajustado levou em consideração estes ajustes conforme ICM 527. No 4T12 a ociosidade foi de R\$ 445 mil e as Provisões totalizaram R\$ 2.038 mil. A Nota Explicativa 20 contém a abertura destas despesas.						



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Entretanto, ainda, não foi possível obter resultado positivo e acabamos apresentando prejuízo líquido consolidado de R\$ 14,7 milhões frente aos R\$ 33,2 milhões apresentados em 2011 mas podemos, claramente perceber, pelo quadro anterior, as visíveis melhoras no lucro bruto e EBITDA além das reduções das despesas comerciais, administrativas e provisões para perdas trabalhistas e cíveis em relação ao ano de 2011.

Ainda, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8,0 milhões enquanto que em 2011 havia sido de R\$ 11,7 milhões negativos – redução absoluta de R\$ 3,7 milhões fruto de uma melhor geração de caixa e reestruturação de passivos de custo elevado por outros com custos mais compatíveis com a estrutura de capital da empresa. Assim, o EBITDA no ano de 2012, após efetuados os ajustes conforme o quadro anterior, foi negativo em R\$ 2,2 milhões contra R\$ 5,1 milhões negativos em 2011.

Nosso desafio para o ano de 2013 é continuar abastecendo as operações com o capital de giro adequado ao crescimento dos negócios que, juntamente, com uma melhor gestão dos custos e despesas poderá nos levar a obter melhores resultados do que o já apresentado até o momento. Com isto, um dos principais objetivos da Recrusul S/A e de suas controladas que é a geração de valor a todos os acionistas, estará sendo construída ao longo dos próximos anos.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da empresa estiveram presentes na maior parte dos pregões da BM&FBovespa durante o ano de 2012. O valor de mercado que em dezembro de 2011 estava avaliado em R\$ 26,6 milhões atingiu ao final do ano de 2012 o montante de R\$ 14,8 milhões. Nossas ações preferenciais em 2012 (as de maior liquidez em Bolsa), sofreram desvalorização de 80,0% enquanto que o Ibovespa apresentou valorização de 7,4%.

Capital Humano/Gestão de Pessoas

Encerramos o ano de 2012 com 106 funcionários – redução de 31,2% em relação ao final de 2011 (154 funcionários). Entretanto nosso faturamento médio por funcionário que em 2011 havia sido de R\$ 94,5 mil passou para R\$ 156,9 mil em 2012 – crescimento de 68,2% mostrando maior eficiência e aumento de produtividade por funcionário.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2012 e 2011 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, Março 2013.

Os Administradores



Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar e construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2012, em 26 de março de 2013.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.6 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

Notas Explicativas

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

Notas Explicativas

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

Notas Explicativas

NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Clientes Nacionais	3.956	1.898	3.803	3.931
Clientes exportação	2	-	2	-
(-)Prov.Créditos Liquidação	-	(1.031)	(396)	(2.499)
Total Líquido a Receber	3.958	867	3.409	1.432

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Produtos Prontos	711	714	711	834
Produtos em Processo	2.040	6.543	2.040	6.543
Matéria-Prima	4.216	3.124	4.216	3.124
Materiais Diversos	836	3.003	5.707	3.488
Total Líquido a Receber	7.803	13.384	12.674	13.989

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2012		31 de Dezembro de 2011		31 de Dezembro de 2012		31 de Dezembro de 2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	12.480	-	12.579	-	12.480	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	3.238	-	3.188	-	3.238	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.775	-	1.726	-	1.775	-	1.726
IPI a Compensar	463	-	257	-	461	-	257	-
IR a Recuperar	296	-	280	-	495	-	469	-
ICMS a Recuperar	139	-	315	-	138	-	315	-
Pis a Recuperar	0	-	20	-	17	-	35	-
Cofins a Recuperar	5	-	117	-	104	-	219	-
Inss a Recuperar	-	-	20	-	-	-	20	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	1	-	25	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	3	-	17	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	76	-	58	-	91	-
Total	903	17.493	1.085	17.493	1.277	17.493	1.448	17.493

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ diferido	9.448	9.434
CSLL diferida	3.032	3.145
Total	12.480	12.579

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de

Notas Explicativas

janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Valores-R\$ Mil	1.303	2.544	5.202	5.603	7.326	9.903	17.025	18.102	17.884	20.650	20.428	125.970

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais no mês de Janeiro de 2011 através da apresentação de perdcomps

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	-	-	-	-	1.658
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante			188	188	23
Receitas de Vendas	Receitas	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Capital Social	6.000	19.612	352	25.964	13.964
Patrimônio Líquido	1.372	(18.375)	841	(16.162)	(25.671)
% de Participação No Capital Votante	99,57	99,84	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(250)	(2.254)	17	(2.487)	(54)
Saldo Inicial em 31/12/2011	1.591	8.190	784	10.565	10.929
Equivalência Patrimonial	(246)	-	15	(231)	(363)
Adições Investimentos	-	6.272	-	6.272	-
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	1	-	1	(1)
Saldo Final em 31/12/2012	1.345	14.463	799	16.607	10.565
Saldo de Outros Investimentos				120	119
Saldo Total de Investimentos				16.727	10.684

Em consonância com a Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2012 quanto em 2011, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrisa S/A – R\$ 2.254 mil em 2012, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior.

NOTA 09 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA

Descrição	31 de Dezembro de 2011	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2012
Imóveis	24.572	-	-	-	-	24.572
Máquinas e Equipamentos	4.597	9	(64)	(116)	(423)	4.003
Veículos	58	-	-	-	(19)	39
Móveis e Utensílios	3	-	-	-	(2)	1
Processamento de Dados	86	-	-	1	(44)	43
Instalações/Ferramentas	193	2	(20)	116	(31)	260
Imobilizado em Andamento	384	-	-	(1)	-	383
TOTAL sem Intangível	29.893	11	(84)	-	(519)	29.301
Intangível	175	15	(34)	-	(40)	116
TOTAL com Intangível	30.068	26	(118)	-	(559)	29.417

CONSOLIDADO

Descrição	31 de Dezembro de 2011	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2012
Imóveis	29.955	-	-	-	-	29.955
Máquinas e Equipamentos	4.597	9	(64)	(116)	(423)	4.003
Veículos	58	-	-	-	(19)	39
Móveis e Utensílios	3	-	-	-	(2)	1
Processamento de Dados	86	-	-	1	(44)	43
Instalações/Ferramentas	193	2	(20)	116	(31)	260
Imobilizado em Andamento	384	-	-	(1)	-	383
TOTAL sem Intangível	35.276	11	(84)	-	(519)	34.684
Intangível	175	16	(34)	-	(40)	117
TOTAL com Intangível	35.451	27	(118)	-	(559)	34.801

Notas Explicativas

Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Custo de Produção	428	426	428	426
Despesas Administrativas	128	124	128	124
Despesas com Vendas	3	2	3	2
Total	559	552	559	552

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Fornecedores	5.932	5.963	5.406	6.550
(-) AVP - Fornecedores	(94)	(53)	(94)	(53)
Total	5.838	5.910	5.312	6.497

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m. relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A taxa mensal arbitrada calculada, foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 94 mil.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	Taxa a.m%	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	Taxa a.m%
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	a)	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.818	7.255	b)	7.818	7.255	b)
Fomento Mercantil	-	995	3,00%	-	995	3,00%
TOTAL	8.148	8.580		8.148	8.580	
Total a Curto Prazo	6.523	7.565		6.523	7.565	
Total a Longo Prazo	1.625	1.015		1.625	1.015	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

Os recursos para capital de giro referem-se à antecipação de recebíveis da modalidade de FINAME, descontos de duplicatas e fomento mercantil para aquisição de matérias-primas voltadas à produção.

Os empréstimos registrados no Não Circulante no valor de R\$ 1.625 mil possuem prazo de vencimento para até fevereiro de 2015 e as garantias incluem aval e bens móveis.

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
IRRF a Recolher	550	549	633	909
IPI a Recolher	-	-	-	-
IOF a Recolher	132	118	187	188
PIS a Recolher	105	0	125	-
COFINS a Recolher	2.581	1.960	2.581	1.960
IRPJ a Recolher	-	-	368	1
FGTS a Recolher	829	607	1.394	1.167
INSS a Recolher	9.228	7.435	9.623	7.825
Contribuição Sindical a Recolher	42	39	56	101
ICMS a Recolher	6.747	6.348	9.545	8.862
IPTU a Recolher	1.215	1.066	1.215	1.072
ISS a Recolher	465	426	467	428
Provisões Tributárias	204	153	204	176
TOTAL IMPOSTOS	22.099	18.701	26.398	22.689
Obrigações Fiscais Federais	13.672	10.861	15.171	12.327
Obrigações Fiscais Estaduais	6.747	6.348	9.545	8.862
Obrigações Fiscais Municipais	1.680	1.492	1.682	1.500
TOTAL IMPOSTOS	22.099	18.701	26.398	22.689

b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
FGTS a Recolher	1.532	1.586	1.532	1.585
INSS a Recolher	463	1.010	463	1.010
Outros Impostos a Recolher	-	-	-	-
TOTAL IMPOSTOS	1.995	2.595	1.995	2.595

O débito de INSS (Circulante e Não Circulante), foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e refere-se a débitos trabalhistas que serão pagos em 60 meses, cuja primeira parcela foi liquidada em julho de 2010 e a última parcela vencível em junho de 2015.

c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE RECUPERAÇÃO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela

Notas Explicativas

Assembleia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Os valores originais dos débitos na data da solicitação da Recuperação Judicial, conforme Quadro Oficial dos Credores está descrito a seguir:

Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006				
Descrição	Recrusul	Refrisa	Refrima	Total
Trabalhistas	9.946	761	54	10.761
Inst. Financeiras	8.971	-	-	8.971
Quirografários	9.846	803	1.568	12.217
TOTAL	28.763	1.564	1.622	31.949

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008.

Descrição	Posição dos Saldos da Recuperação – CONTROLADORA					
	31 de Dezembro de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	555	5.995	6.550	563	5.995	6.558
Inst. Financeiras	1.075	2.545	3.620	1.108	2.974	4.082
Quirografários	3.260	5.587	8.847	3.533	6.342	9.875
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(711)	(711)	-	(1.098)	(1.098)
TOTAL	4.889	13.417	18.306	5.204	14.213	19.417

Descrição	Posição dos Saldos da Recuperação – CONSOLIDADO					
	31 de Dezembro de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	741	6.370	7.111	749	6.370	7.119
Inst. Financeiras	1.075	2.544	3.619	1.107	2.974	4.081
Quirografários	3.799	6.694	10.493	4.068	7.476	11.544
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(791)	(791)	-	(1.272)	(1.272)
TOTAL	5.614	14.818	20.432	5.924	15.548	21.472

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembleia-geral.

Notas Explicativas

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial (Quirografários e Instituições Financeiras) que totalizam em 31 de dezembro de 2012 R\$ 12.467 na controladora, deverão ser pagos em cinco parcelas vencíveis em dezembro de cada ano com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

PARCELAMENTO LEI 11.941/09	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
1 - Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
2 - Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
3 - Total da Dívida com Redução (1-2)	28.338	28.338	58.156	58.156
4 - Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	3.200	1.785	7.624	4.270
Pagamentos Lei 11.941/09	(462)	(424)	(778)	(736)
5 - Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal (3-4)	21.599	20.222	49.909	46.597
Valor da Dívida CIRCULANTE	4.987	2.898	8.853	5.312
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	16.612	17.324	41.056	41.285
Valor Prestação mensal (180 meses)	202	90	359	255

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional – PAEX, e formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Notas Explicativas

		Valores Cobertos	
		31 de	31 de
Descrição	Risco Coberto	Dezembro de 2012	Dezembro de 2011
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
	Acidentes Pessoais, Danos		
Veículos	Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
TOTAL		24.210	24.240

Em 31 de Dezembro de 2012, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de financiamento FINAME do BNDES; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2012.

Notas Explicativas

NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Custo	Remuneração Direta	(1.110)	(1.651)	(1.110)	(1.651)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(7.429)	(4.329)	(7.510)	(4.329)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(868)	(1.152)	(868)	(1.152)
Custo	Custos com Depreciação	(186)	(94)	(186)	(94)
Custo Total de Produção		(9.593)	(7.226)	(9.674)	(7.226)
Despesa	Comissões	(318)	(412)	(318)	(412)
Despesa	Assistência Técnica	(5)	(100)	(5)	(100)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(147)	(1.562)	(147)	(1.562)
Total das Despesas de Vendas		(470)	(2.074)	(470)	(2.074)
Despesa	Remuneração Direta	(1.194)	(1.842)	(1.194)	(1.824)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(741)	(928)	(741)	(928)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(129)	(125)	(129)	(125)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(501)	(94)	(501)	(94)
Despesa	Outras Despesas	(348)	(1.404)	(350)	(1.428)
Total das Despesas Administrativas		(2.913)	(4.393)	(2.915)	(4.399)
Receita	Deságios Impostos de Intimação Lei 11.941	-	-	-	-
Receita	Ajustes de Estoque	-	-	-	-
Receita	Deságios Impostos de Intimação Lei 11.941	-	-	-	3.462
Receita	Despesas Recuperadas	23	-	23	-
Receita	Indenizações Recebidas	-	-	-	-
Receita	Ganhos sobre Investimentos	-	-	-	-
Receita	Outras Receitas Operacionais	161	65	162	162
Total Outras Receitas Operacionais		184	65	185	3.624
Despesa	Impostos de Intimação Lei 11.941	-	(2.555)	-	(2.555)
Despesa	Deságios com Ajustar	-	(1.810)	-	(1.810)
Despesa	Despesas com Atualizações	(130)	(1.089)	(130)	(1.089)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(2.870)	(663)	(3.007)	(1.201)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(795)	(4.028)	(795)	(4.028)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(2.803)	(9.435)	(2.803)	(9.435)
Outras Despesas Operacionais		(6.598)	(19.580)	(6.735)	(20.118)
Administrativas		(19.390)	(33.208)	(19.609)	(30.193)

Notas Explicativas

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Receita	Descontos Recebidos	33	27	33	27
Receita	Aplicações Financeiras	-	5	-	5
Receita	Juros e Encargos Recebidos	102	164	102	164
Receita	Variações Cambiais Ativas	128	96	174	145
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	14	-	24
Total Receitas Financeiras		263	306	309	365
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(972)	(1.178)	(972)	(1.356)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(1.420)	(1.665)	(1.454)	(1.665)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(903)	(2.356)	(2.915)	(5.134)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(2.425)	(2.912)	(2.692)	(2.915)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(87)	(791)	(87)	(937)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	41	(14)	40	(14)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(218)	(61)	(218)	(84)
Total Despesas Financeiras		(5.984)	(8.977)	(8.298)	(12.105)
Resultado Financeiro Líquido		(5.721)	(8.671)	(7.989)	(11.740)

NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Descarte de Estoques Obsoletos	-	5.173	-	5.173
Consolidação 11.941	-	2.555	-	2.555
Ociosidade	2.803	4.262	2.803	4.262
Reversão de Deságios com Impostos	130	2.899	130	2.899
Provisões Trabalhistas e Outros	3.665	4.691	3.802	5.229
Total	6.598	19.580	6.735	20.118

NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, compreendem as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

Notas Explicativas**NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Controladora	(12.490)	(33.557)	5.685	(8.819)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Prejuízos não Realizados	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	-	8.513	8.809
Participação dos Não Controladores	(8)	(6)	39	28
Controlada	(2.249)	315	(47.047)	(45.073)
Consolidado	(14.746)	(33.248)	(35.490)	(47.735)

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31/12/2012	31/12/2011
Ações Ordinárias	78.179	22.970
Ações Preferencias	155.124	40.941
Total Ações Emitidas	233.303	63.911

No dia 27 de setembro de 2012 foi realizada Reunião do Conselho de Administração que homologou o aumento de capital da Companhia em R\$ 12.000 (Doze milhões de reais) sendo 43.051 mil Ações Ordinárias totalizando R\$ 5.166 mil e 85.423 mil Ações Preferenciais totalizando R\$ 6.834 mil.

Em dezembro de 2012, o Capital Social passou a ser R\$ 72.000 mil, representado por 233.303 ações, sendo 78.179 Ações Ordinárias e 155.124 Ações Preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Lucro (prejuízo) do exercício	(12.490)	(33.557)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,1598)	(1,4609)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,0805)	(0,8197)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício

Notas Explicativas

social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09

NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de dezembro 2012 no montante de R\$ 450 mil (R\$ 9.391 em 31 de dezembro de 2011). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 13,5 milhões e R\$ 595 mil, no qual este já tivemos decisão favorável sobre o mesmo assunto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Edio Alberto Jotz - Conselheiro

Rasso Cauby Lamprecht – Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
RECRUSUL S/A
Sapucaia do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da RECRUSUL S/A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Em 2009, a controladora optou em incluir parte do passivo tributário no parcelamento previsto na Medida Provisória 470/2009,

convertida na Lei nº 12.249/09, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da mensuração definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram em 27 de março de 2012 o correspondente relatório de auditoria com ressalvas sobre a divergência de R\$ 1.663 mil no Livro Registro de inventário, o não atendimento aos preceitos contidos na Deliberação CVM nº 597/2009 sobre receitas no montante de R\$ 1.386 mil referente a vendas faturadas e não entregues e parágrafos de ênfase sobre o mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfases acima.

Porto Alegre (RS), 26 de março de 2013.

Michelson & Cia. Auditores e Consultores
CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelson
CRC/RS 52.365
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Sapucaia do Sul, 26 de março de 2013.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Sapucaia do Sul, 26 de março de 2013.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor e Diretor de Relações com os Investidores